



Aspectos etnobiológicos da Reserva Extrativista Riozinho da Liberdade, Acre

Pablo de Avila Saldo
Reserva Extrativista do Riozinho da Liberdade
pablo.saldo@icmbio.gov.br

Resumo

A Reserva Extrativista do Riozinho da Liberdade – REAL, criada pelo Decreto de 17 de fevereiro de 2005, possui área aproximada de 340.000 ha, dos quais 98,4% possuem cobertura florestal nativa (INPE, 2013). Em 2006 foi realizado um cadastramento das famílias residentes na RESEX, onde foram identificadas 370 famílias, distribuídas em 19 localidades, a maioria vivendo economicamente do plantio de mandioca para a produção de farinha, e fazendo uso do extrativismo – caça, pesca, utilização de palmeiras e outras árvores – para a sua subsistência.

Atualmente, a equipe gestora da REAL – composta por dois analistas ambientais –

encontra-se envolvida na mobilização do Conselho Deliberativo da REAL e de parceiros estratégicos para a elaboração do Plano de Manejo da Reserva, onde os estudos iniciais devem focar, principalmente, o uso e a ocupação do solo e nos recursos naturais utilizados pelos moradores (ICMBio, 2007).

Ainda que alguns estudos, sobretudo diagnósticos (Bernarde et al., 2011; SOS Amazônia, 2011; SOS Amazônia, 2010a; SOS Amazônia, 2010b; UFV, no prelo), tenham sido realizados na Resex do Riozinho da Liberdade, pouco se estudou o conhecimento dos moradores a respeito da biodiversidade local e do manejo realizado sobre os recursos naturais utilizados por esta população.

Tampouco existe, hoje, uma proposta metodológica estabelecida para o levantamento destas informações e consequente análise da sustentabilidade das práticas tradicionalmente realizadas. Outrossim, o conhecimento acerca da interação humana com os recursos naturais, bem como a compreensão de como os humanos vêem e usam o ambiente natural, serve como ferramenta chave na tomada de decisões acerca da preservação da biodiversidade em ambientes extrativistas.

A partir da divulgação do edital DIBIO 2014 e das linhas de pesquisa de interesse da REAL na página da Reserva no Facebook, um grupo de pesquisadores da UFAC demonstrou interesse em apoiar a realização de estudos preliminares com o objetivo de buscar avaliar – ou indicar formas de

avaliar – a sustentabilidade do manejo de recursos naturais relevantes no modo de vida em comunidades-piloto da Reserva e, ao mesmo tempo, identificar e iniciar o mapeamento destes recursos a partir do conhecimento local dos moradores residentes sobre a biodiversidade.

2. Outros produtos derivados do projeto

- ✓ 500 cartilhas sobre plantas e animais medicinais da Resex, que deverão ser publicadas a partir da continuação do projeto de pesquisa em 2015;
- ✓ lista de espécies e usos.